



## FANZINE LADO[R]<sup>1</sup>

Renata Marques PEREIRA<sup>2</sup>  
Rafael Batista de MEDEIROS<sup>3</sup>  
Leandro Menezes COSTA E SILVA<sup>4</sup>  
Rui Alckmin ROCHA<sup>5</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

### RESUMO

O lado[R] é um coletivo de estudo e pesquisa em linguagem do fanzine criado por estudantes da UFRN com um pensamento em comum: fazer a publicação que gostaríamos de ler com um conteúdo que se diferencie dos veículos impressos que circulam na cidade. O fanzine enquadra-se como uma linguagem mista que reúne elementos das artes visuais, jornalismo, música, literatura e editoração eletrônica. Temos como objetivo fomentar a cultura do fanzine contribuindo para a formação de leitores deste suporte textual. Divulgamos trabalhos de várias áreas do saber acadêmico e artístico. Constitui-se como espaço laboratorial para o fazer jornalístico. O lado[R] é uma mídia alternativa para leitores atentos que procuram um conteúdo ousado e multiplicidade de informações e conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** fanzine, comunicação, mídia alternativa.

### 1. INTRODUÇÃO

A produção de fanzines se faz presente entre os estudantes da UFRN. De tempos em tempos várias publicações circulam pelos corredores mostrando pensamentos, idéias e modos de expressar vivências através do papel. “O fanzine é uma publicação independente e amadora, geralmente de pequena tiragem e impressa em fotocópias ou pequenas impressoras. É editado por fãs de alguma arte, personalidade, passatempo, gênero ou expressão artística, para um público aficionado” (MAGALHAES, 2004.p.11). Enquadra-se como linguagem mista reunindo várias expressões artísticas: artes plásticas e visuais, música, jornalismo, literatura e mais recentemente editoração eletrônica.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria E Áreas Emergentes, modalidade processo, como representante da Região Nordeste.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFRN, email: renatamarr@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Ciências Sociais da UFRN, email: deadfunnydays@hotmail.com

<sup>4</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: frattelli@gmail.com.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da UFRN, email:jornalismorochoa@yahoo.com.br



Seguindo esse movimento nasce o lado[R]. Uma publicação alternativa criada em junho de 2005 com um pensamento em comum: fazer a publicação que gostaríamos de ler com um conteúdo que se diferenciasse dos veículos impressos que circulavam pela cidade. Inspirados pelos fanzines feitos até então na UFRN (Intelecto Subterrâneo, Gatemouth, Catarro, Barulhoscopio, Um grito pela paz, etc.) Estudantes dos cursos de Jornalismo, Pedagogia e Ciências Sociais reúnem-se para criar um material que servisse como laboratório de aprendizagem para as experiências adquiridas na formação acadêmica e nas atividades específicas oferecidas pela instituição tais como a Editora Universitária - EDUFRN, TV Universitária -TVU, base de pesquisa: Ensino e linguagem (Departamento de Educação), entre outras.

A primeira edição foi feita com toda dificuldade que qualquer *fanzineiro* pode encontrar, a tiragem não excedeu 100 exemplares, todos fotocopiados em papel reciclado e distribuição gratuita. Apesar da pouca divulgação do primeiro número a receptividade superou as expectativas e potencializou a feitura das edições seguintes. Segundo Magalhães (2004) os fanzines são quase sempre aperiódicos e efêmeros. Fugindo desse fantasma já chegamos no sétimo exemplar com uma periodicidade crescente a cada ano.

As últimas edições ganharam um requinte gráfico, mudança do papel, maior cuidado na impressão/finalização, aumento da tiragem (2000 exemplares) e permanência da política de distribuição gratuita.

Nossa maior preocupação é produzir um conteúdo cultural que abarque criações de estudantes da instituição e colaboradores dando vazão às diversas manifestações artísticas independentes da cidade e o que está sendo feito na vanguarda da criação cultural nacional. As pautas abordam entrevistas com personalidades locais, bandas, artistas plásticos contemporâneo, áudio-visual, escritores, quadrinhos, eventos, tecnologia musical, ensaios fotográficos, teatro de rua... numa verdadeira salada cultural do que está em efervescência e do que foge ao olhar da grande mídia.

O lado[R] se insere dentro da política do Creative Commons, livre compartilhamento do conteúdo criativo desde que citada a fonte, trabalhando na perspectiva de que o conhecimento deve ser compartilhado, disseminado e possa propiciar novas idéias para a criação de diferentes suportes criativos.



## 2 OBJETIVO

Fomentar a cultura do fanzine;

Formação de leitores para esse suporte textual;

Divulgar trabalhos produzidos por estudantes da UFRN, artistas, escritores, fotógrafos, jornalistas, desenhistas entre outros.

Garantir o livre compartilhamento de cultura e informação, e o exercício da liberdade de imprensa.

## 3 JUSTIFICATIVA

Sabemos que as ações e incentivos para fazer fanzines e utilizá-lo como espaço de aprendizado do fazer jornalístico ainda são espessos. Os fanzines impressos, com o passar dos dias, tornam-se cada vez mais raros. A facilidade do meio digital (explosão dos blogs), as dificuldades na elaboração e o alto custo da impressão dos fanzines fizeram com que muitos deles deixassem de existir. Com objetivo de promover a cultura do fanzine e utilizá-lo como espaço para reflexão do aprendizado acadêmico e revalorização do impresso criamos o fanzine lado[R].

O fanzine lado[R] é um material para veiculação e divulgação de novas idéias. Constitui-se como espaço de estudo, experimentação e aprendizado jornalístico no que diz respeito à feitura de um material impresso. A linguagem do fanzine é livre para experimentos e propicia à aquele que o produz, veicular suas idéias dentro de uma concepção de linha editorial abrangente. Os fanzines estão atrelados a vanguarda do movimento jornalístico. Sua forma aparentemente descompromissada revela um espaço laboratorial para o aprendizado do fazer jornalístico, uma vez que, sua concepção é aberta, não possui diretrizes para sua feitura, constitui-se espaço de dessacralização do verbal e do imagético, onde tudo pode ser dito. (VANEIGEM, 2004). No fanzine o domínio do processo de produção é total. Vai da escrita dos textos, escolha das pautas, revisão do material, diagramação, dobragem à distribuição.

Seguindo o movimento citado por MAGALHÃES (2004), o fanzine lado[R] dá continuidade a idéia onde o fanzine é concebido como uma produção semiprofissional, a exemplo do que ocorria nos Estados Unidos e Europa.

Nesses centros, começava a se firmar um circuito paralelo de publicações de excelente qualidade gráfica, dirigidas aos aficionados e sem grandes pretensões



comerciais. Os fanzines baseados desse perfil, passam a ter a cara das publicações do mercado no que se refere ao aspecto gráfico, mas mantêm a rebeldia, investigação e o experimentalismo como proposta (p.45).

Nesse sentido o lado[R] é um coletivo de estudos e pesquisa em linguagem de fanzine. Nossa preocupação é produzir um material que apresente alternativa para a produção e desenvolvimento de novas perspectivas para os veículos impressos, apresentando discursos e idéias de estudantes de várias áreas do saber acadêmico, contribuindo para a multiplicidade de pensamentos e olhares sobre a cultura underground, constituindo-se como alternativa ao *mais do mesmo* do *mass media*.

Preocupando-se com a promoção do fanzinato, distribuímos gratuitamente todos os exemplares. Essa distribuição é feita em diversos momentos. Fizemos três festas de lançamento, com entrada gratuita, onde artistas locais tocaram para mais de 800 pessoas. Lançamos outras edições nos dois maiores festivais musicais do Estado (MADA e Festival DoSol) e no Encontro Natalense de Escritores (ENE) o maior evento literário da cidade. Todos os lançamentos são acompanhados de uma mostra de fanzine. Além das confraternizações o lado[R] é distribuído paralelamente em festivais musicais espalhados pelo Brasil e nas principais livrarias e sebos da cidade.

Acreditamos que não basta fazer o fanzine. Trabalhamos na perspectiva de formação de novos leitores para esse suporte textual, cooperando, assim, para a diversidade de leitura e de conhecimento sobre novos dispositivos midiáticos. Além de propiciar e endossar a política de livre compartilhamento de informação e cultura

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a feitura do fanzine é utilizado um misto de técnicas que vai do jornalismo clássico à linguagem web. Como o fanzine é experimentação de linguagem, ele pode apresentar desde o clássico papel + tesoura + fotocópia, até uma diagramação eletrônica e impressão em offset. Antes de qualquer edição fazemos uma reunião de pauta, onde escolhemos o conteúdo e a linha editorial daquela edição. Realizamos uma curadoria do material que recebemos para a publicação (espaço para produção e projeção de novos autores/artistas) e escrevemos as demais pautas.



Para elaboração do conteúdo utilizamos as técnicas das entrevistas presenciais, coletivas e virtuais (via Messenger e correio eletrônico), análise de diversos fanzines para o estudo de linguagem e concepção de material alternativo, pesquisa e investigação jornalística e resenhas culturais.

Na editoração eletrônica usamos o software Adobe Indesign, para paginação; Adobe Illustrator, para o tratamento de imagens, ilustrações e criação visual; e Adobe Photoshop, no tratamento de fotografias. Após a diagramação finalizada, é feita a revisão dos caracteres e imagens, arte-finalização e pré-impressão. Cumprida essa etapa, o arquivo final é entregue para confecção do fotolito e chapas de impressão em off-set. São impressos 2000 exemplares os quais são montados, dobrados e grampeados, por nós mesmos, para posterior distribuição. Além da distribuição física, utilizamos as ferramentas blog, fotolog e comunidades virtuais para divulgação do impresso.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O fanzine lado[R] é uma publicação independente inserida no universo cultural que se apóia na fórmula: rock'n'roll + contra-informação + irreverência. Com identidade própria, linha editorial arrojada e conteúdo exclusivo, o fanzine atinge o público universitário interessado por boa música, literatura, humor e vanguarda cultural.

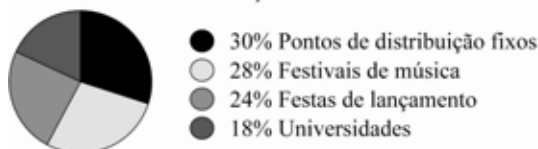
Optamos por uma linha editorial livre que é concebida a cada edição. Nas páginas do lado[R] encontramos um misto de música, quadrinhos, ensaios fotográficos, manifestações sócio-culturais, áudio visual, design gráfico e literatura.

A equipe do fanzine é formada por quatro editores, um diagramador e um assessor de imprensa. Somos um fanzine impresso em papel kraft de dimensões (30X10cm) totalizando 20 páginas, impresso em gráfica *offset*. Tiragem de 2000 exemplares.

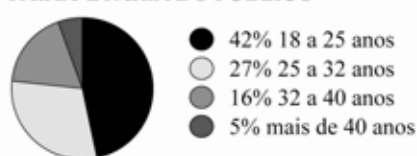
Contamos com um grupo de colaboradores (local e nacional) de diversas áreas do conhecimento que contribui para a multiplicidade de idéias e visões sobre a cultura independente.

A distribuição é gratuita, feita a partir de uma festa de lançamento. Depois os exemplares são encaminhados e ficam disponíveis nas principais livrarias e sebos da cidade. A circulação não se limita a Natal. Possuímos pontos de intercâmbio e distribuição nacional em parceria com a editora Cativa (MT).

#### LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO



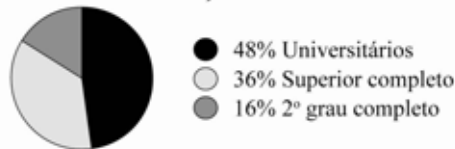
#### FAIXA-ETÁRIA DO PÚBLICO



#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



#### GRAU DE INSTRUÇÃO DO PÚBLICO



## 6 CONSIDERAÇÕES

O lado[R] é um fanzine impresso inserido na cultura independente potiguar. Constitui-se como um grupo de estudo e pesquisa em linguagem de fanzine. Nosso intuito é fomentar a cultura do fanzine, por acreditarmos que esse dispositivo de texto precisa se manter vivo, tendo visto que ele propicia novas práticas do fazer jornalístico.

O fanzine se constitui como linguagem mista e possibilita ao leitor o contato com um tipo de material que carrega a tradição da vanguarda cultural, incluso na cultura do “faça você mesmo” - Do It Yourself.(MCNEIL& MCCAIN, 2004).

Propomos a veiculação de trabalhos produzidos por estudantes da UFRN, jornalistas marginais artistas, desenhistas, escritores *undergrounds* entre outros.

O fanzine é uma alternativa para aqueles leitores mais atentos, que procuram um conteúdo ousado e assuntos que se diferenciam das pautas dos grandes veículos de comunicação local. O lado[R] está na contra mão da forma e do fazer de um veículo impresso. Garantimos, assim, a multiplicidade de informação e conhecimento, contribuindo para o exercício pleno da liberdade de imprensa. (NOBLAT, 2004)

## REFERÊNCIAS

ALVES, A. & ANDRÉ J. **Barulhoscópio**. Natal, RN. 2004.

ANÔNIMO. **Intelecto Subterrâneo**: periódico inconstante de alguns graduandos em Ciências Sociais e afins. Natal, RN. 2003.

EDIÇÃO, A. **Fanzine Um grito pela paz**. Natal, RN. 2005

FERREIRA, Dimetrius. **Gatemouth Fanzine**. Natal, RN. 2004.



MCMEIL, Legs & MACCAIN, Gillian. **Mate-me por favor: uma história sem censura do punk.** Porto Alegre: L&PM, 2004.

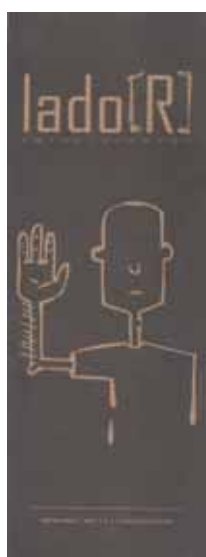
MAGALHÃES, Henrique. **O que é fanzine.** Coleção Primeiros Passos, nº 283. São Paulo: Braziliense, 1993.

\_\_\_\_\_, Henrique. **A nova onda dos fanzines.** João Pessoa: Marca de Fantasia, 2004.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário.** 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

VAINEGEM, Raoul. **Nada é sagrado tudo pode ser dito: reflexões sobre a liberdade de expressão.** São Paulo: Parábola, 2004.

## APÊNDICE



Capas lado[R]